



EDITORIAL

A Informação & Informação passou por um processo de atualização das versões do *Open Journal System* (OJS). Por esse motivo, foi necessário suspender por um tempo a gestão editorial das submissões e conseqüentemente as publicações dos seus fascículos. Nesse período, foi possível contar com a especial colaboração e valiosa compreensão de autores que aguardavam ansiosamente os pareceres emitidos aos seus textos e, por certa, a publicação de seus artigos.

Assim, superada essa fase, a equipe da Revista está preparada e com o vigor necessário para retomar o processo editorial, com o sistema operacional em pleno funcionamento, e colocar em dia os trabalhos de editoração. Esta edição corresponde ao volume 27, número 2 de 2022, é composta por 22 artigos e 1 relato de experiência que tratam de diferentes temáticas, no âmbito da Ciência da Informação e áreas de interface.

Nesta direção, Tâmelá Costa, Sérgio Ribeiro dos Santos, Saemmy Grasiely Estrela de Albuquerque, Sandra Aparecida de Almeida e Henry Poncio Cruz de Oliveira apresentam o artigo “Ansiedade de Informação na ótica de estudantes universitários”, em que analisam a Ansiedade de Informação em mídias digitais sob a ótica de estudantes universitários de Enfermagem.

Em seguida, no artigo “Arquivistas e o desenvolvimento sustentável: uma abordagem sobre a competência em informação do arquivista na implementação da Agenda 2030”, as autoras Luana Lobo Santos, Marli Dias de Souza Pinto e Elizete Vieira Vitorino analisam a competência em informação do arquivista no contexto da Agenda 2030 das Nações Unidas.

As autoras Leiliane Sodré Rabelo e Paula Carina de Araújo, no artigo “O processo judicial como fonte de pesquisa para diferentes áreas do conhecimento: análise do processo “o monstro do Morumbi”, analisam o processo judicial como fonte em potencial para a produção de pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

No artigo “*Design* da informação e curadoria digital em acervos museológicos no contexto *web*” os autores Maria José Vicentini Jorente, Stephanie Cerqueira Silva, Simão Marcos Apocalypse e Gabriela Oliveira Souza analisam as contribuições da convergência entre o *Design* da Informação e a Curadoria Digital, interdisciplinar à Ciência da Informação, no contexto das ações laboratoriais do acervo do Museu da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista.

Em “Atividades de mediação da leitura voltadas para os idosos no âmbito das instituições de longa permanência”, os autores Fausto José Silva Calheira e Raquel do Rosário Santos analisam as atividades de mediação da leitura voltadas para o idoso, na cidade de Salvador, e verificam como essas ações vêm sendo realizadas.

As autoras Anna Raquel de Lemos Viana, Izabel França de Lima, Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, no artigo “Informação e memória como forma de resistência: análise a partir de coletivos feministas” analisam de que forma a dinâmica de estratégia de construção da memória, mobilizada por coletivos feministas, localizados na cidade de João, contribui para resistir às condições de subalternidade impostas às mulheres.

No artigo “Políticas públicas do livro e leitura: um conceito em aberto” Everton da Silva Camillo e Claudio Marcondes de Castro Filho apresentam um conceito, inicial e disponível à ampla discussão acadêmica, para o termo políticas públicas do livro e leitura.

Em seguida, Robson Lopes de Almeida e João de Melo Maricato, no artigo “A produção científica sobre indicadores de inovação em universidades e suas contribuições teóricas: uma revisão sistemática na base Scopus” discutem os aspectos da inovação no ambiente universitário e a importância da criação de um sistema de indicadores para mensuração de seu desempenho.

Tiago Santos Sampaio e Ana Maria Ferreira Menezes no artigo “Gestão do conhecimento científico e universidade: uma revisão sistemática de literatura” realizam uma revisão sistemática de literatura (RSL) para verificar o estado da arte das pesquisas sobre GCC e universidades, atentando para temas e problemas mais recorrentes, metodologias e resultados dessas investigações

No artigo “Arquitetura da informação em repositórios de dados científicos disciplinares: a influência dos sistemas de navegação e busca na encontrabilidade dos dados” os autores Lucas Henrique Alves da Silva, Marckson Roberto Ferreira de Sousa e Izabel França de Lima avaliam a estruturação dos sistemas de navegação e busca de repositórios de dados científicos disciplinares sob o ponto de vista da Arquitetura da Informação.

Os autores Rafael Antunes dos Santos, Eliseo Berni Reategui e Sonia Elisa Caregnato, no artigo “Análise de coocorrência de palavras na pesquisa brasileira em HIV/AIDS Indexada na *Web of Science* no período 1993-2020” apresentam um estudo exploratório-descritivo sobre a produção científica brasileira em HIV/AIDS indexada na *Web of Science* no período 1993-2020.

Em “Estudo do comportamento informacional de gestores de unidades arquivísticas: o caso do Arquivo do Senado Federal” os autores Thailine de Almeida Leite e Rogério Henrique de Araújo Júnior discutem a relação entre informação, gestor de arquivo e seu ambiente de atuação no aperfeiçoamento do processo de tomada de decisão.

No artigo “*Public intelligence framework for strategic digital city services*” os autores Roberson Cesar Alves de Araujo, Denis Alcides Rezende e Giovana Goretti Feijó de Almeida desenvolvem um modelo de inteligência pública com base em um agente de avaliação de inteligência no contexto de serviços de cidade digital estratégica e utilizando a teoria de construção de modelos.

Este número também discute “O protagonismo social de defensores de direitos humanos na emergência humanitária complexa da Venezuela: uma análise dos documentos do *Centro para los Defensores y la Justicia*” em que Orledys María de Jesus López Caldera, Raquel do Rosário Santos, Ana Claudia Medeiros de Sousa e Henriette Ferreira Gomes no artigo analisam documentos que registram aspectos de memória e do protagonismo dos defensores dos direitos humanos que integram o CDJ da Venezuela, à luz dos pressupostos teóricos da mediação.

Os autores Maria José Abreu e Felix e Jayme Leiro Vilan Filho no artigo “Produção científica interdisciplinar: características da produção dos autores da Ciência da Administração nos periódicos da Ciência da Informação no Brasil

(2000-2015)” buscam conhecer parte do relacionamento entre as comunidades científicas da Ciência da Administração e da Ciência da Informação a ser verificada em referências de artigos de periódicos da Ciência da Informação no Brasil publicados entre os anos de 2000 e 2015.

No artigo “Desafios e oportunidades para a Gestão do Conhecimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto da Indústria 4.0” os autores Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro, Renata Souza França, Fabricio Ziviani e Fabio Correa identificam, por meio de publicações científicas, desafios e oportunidades para gestão do conhecimento e tecnologia da informação para criação de valor na Indústria 4.0.

Os autores Jean Costa Souza e Clovis Carvalho Britto no artigo “Ciência da Informação e Etnografia de documentos: notas sobre os fazeres documentais da Comissão Nacional de Folclore na Carta do Folclore Brasileiro (1951)” analisam as ressonâncias da Carta do Folclore Brasileiro elaborada pela Comissão Nacional do Folclore em 1951, privilegiando o exame dos fazeres documentais em torno dos fatos folclóricos no Brasil.

Já no artigo “Modelo de gestão da informação para negócios sociais” as autoras Patrícia Siqueira Santos e Ana Clara Cândido apresentam uma proposta de adaptação de modelo de gestão da informação para negócios sociais. Dispõe-se a oferecer uma solução para gestão dos ativos informacionais destas empresas que se caracterizam como micro, pequenas e médias empresas.

Em “Reflexões para a pesquisa em desenvolvimento de indicadores de acesso à informação” os autores George Fredman Santos Oliveira e Ana Paula Alves Soares refletem sobre a possibilidade da elaboração de indicadores em acesso à informação pública no Brasil, de modo a contribuir para a construção de um modelo válido de indicadores para avaliação do tema.

No artigo “Critérios de qualidade de dados em saúde: uma análise quantitativa” os autores Fabrício Amadeu Gualdani, Fábio Henrique Alves, Késsia Rita da Costa Marchi e Leonardo Castro Botega propõem uma reflexão sobre como os critérios de qualidade de dados vêm sendo abordados em trabalhos que discutem dados provenientes da área da saúde, possibilitando

reconhecer o panorama sobre estes critérios e identificar as lacunas que requerem maiores esforços.

Os autores Késsia Rita da Costa Marchi, Cecílio Merlotti Rodas e Leonardo Castro Botega no artigo “A experiência do usuário em ambientes de gestão da aprendizagem: análise de casos de uso com as ferramentas *Moodle* e *Google Classroom*” avaliam a Experiência de Usuário, na perspectiva da Ciência da Informação, em busca de identificar a compreensão das percepções dos usuários quanto as experiências relacionadas à *User Experience* e usabilidade, por meio de suas interações na utilização do *Moodle* e do *ClassRoom*.

No artigo “Acesso a dados de políticas públicas: uma percepção por meio do campo informacional” os autores Fábio Mosso Moreira e Ricardo César Gonçalves Sant'Ana buscam representar elementos do campo informacional que permitam a percepção da estrutura do fluxo informacional no processo de recuperação de dados de políticas públicas por parte de pequenos produtores.

Finalizando esta edição, os autores Guilherme Francis de Noronha e Maurício Barcellos Almeida, no relato de experiência “Estágio docente durante a pandemia: uma experiência docente em sistemas de recuperação da informação” compartilham experiências de docência no período, os erros e acertos de estratégias de ensino ao longo do regime especial de ensino.

Com os desejos de Feliz Ano Novo com muita saúde e tranquilidade, convidamos à leitura!

Professores Brígida Cervantes e Rogério Müller
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/UEL